

UMA ANÁLISE SINTÁTICA COMPARATIVA ENTRE REDAÇÕES PRODUZIDAS PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E TEXTOS JORNALÍSTICOS: ESTRUTURAS PREDOMINANTES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

A COMPARATIVE SYNTACTIC ANALYSIS BETWEEN ESSAYS PRODUCED FOR THE NATIONAL HIGH SCHOOL EXAM AND JOURNALISTIC TEXTS: PREDOMINANT STRUCTURES AND PEDAGOGICAL IMPLICATIONS

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida¹
Ângela Maria Oliveira Batista²

RESUMO

Este estudo propõe uma análise comparativa entre textos dissertativo-argumentativos produzidos por alunos do ensino médio e textos jornalísticos, especificamente redações do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e artigos de opinião. Enquanto as redações apresentam a opinião do autor de forma impessoal, os artigos de opinião têm como objetivo engajar e informar o leitor, utilizando argumentos pessoais e buscando uma abordagem equilibrada, transparente e objetiva. A pesquisa analisa diferentes tipos de orações, como as coordenadas sindéticas e subordinadas (adjetivas, substantivas e adverbiais), além da frequência de períodos compostos e simples. Foram selecionadas dez redações do ENEM do ano de 2023, disponíveis no site do Estratégia Concursos e Vestibulares, e dez artigos de opinião disponíveis no site Brasil de Fato. A análise concentrou-se na identificação e classificação das orações, observando a estrutura das sentenças e o uso de conectores. O objetivo é identificar as principais características que diferenciam os dois gêneros textuais e como essas características contribuem para a clareza, coesão e persuasão. A pesquisa também examina a relevância das produções jornalísticas na transmissão de informações diversificadas, promovendo uma compreensão e debate social mais amplo. A análise será fundamentada em teorias de autores como Brasil, Costa, Cordeiro, Correia, Fiorin, Fernandes, Germany, Koch, Oliveira, Zabala, Souza e Silva. Os resultados visam evidenciar diferenças e semelhanças nas estruturas e abordagens argumentativas, sugerindo a necessidade de uma maior compreensão dos gêneros jornalísticos no contexto educacional.

¹ Doutorado direto em Letras-Filologia e Língua Portuguesa (2000) e Livre-Docência em Fonética e Fonologia do Português (2009) na USP. E-mail: msantiago@usp.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9594141086164150>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0680-1151>.

² Graduada em Letras pela Faculdade Madre Tereza e em Pedagogia pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante. E-mail: angela.batista@unemat.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2392579425822785>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-8427-5514>.

Palavras-chave: Argumentação, Artigo de opinião, Produção jornalística, Redação.

ABSTRACT

This study proposes a comparative analysis between argumentative essays produced by high school students and journalistic texts, specifically essays from the National High School Exam (ENEM) and opinion articles. While the essays present the author's opinion in an impersonal way, opinion articles aim to engage and inform the reader, using personal arguments and seeking a balanced, transparent, and objective approach. The research analyzes different types of sentences, such as syndetic and subordinate clauses (adjective, substantive, and adverbial), as well as the frequency of compound and simple sentences. Ten ENEM essays from the year 2023, available on the Estratégia Concursos e Vestibulares website, and ten opinion articles available on the Brasil de Fato website were selected. The analysis focused on the identification and classification of clauses, observing the structure of sentences and the use of connectors. The objective is to identify the main characteristics that differentiate the two textual genres and how these characteristics contribute to clarity, cohesion, and persuasion. The research also examines the relevance of journalistic productions in transmitting diverse information, promoting broader social understanding and debate. The analysis will be based on theories by authors such as Brasil, Costa, Correia, Fiorin, Cordeiro, Germany, Koch, Oliveira, Zabala, Souza, and Silva. The results aim to highlight differences and similarities in argumentative structures and approaches, suggesting the need for a greater understanding of journalistic genres in the educational context.

Keywords: Argumentation, Journalistic, Opinion article, Production, Writing.

Introdução

A produção textual é uma habilidade essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos educandos. Nesse sentido, os textos dissertativo-argumentativos desempenham um papel fundamental, uma vez que exigem a capacidade de articular ideias, defender pontos de vista e sustentar argumentos de forma coesa, coerente e persuasiva. De maneira análoga, os textos jornalísticos, especialmente os artigos de opinião, são exemplos relevantes de como a argumentação é empregada na esfera pública, influenciando a opinião e o debate sobre diversos temas.

No que tange às redações produzidas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), observa-se que elas representam uma oportunidade crucial para os estudantes demonstrarem suas habilidades linguísticas e cognitivas. Conforme Souza (2008), ao longo dos anos, os temas abordados nas redações têm tratado de uma diversidade de questões sociais, ambientais, políticas e culturais, refletindo os desafios e as preocupações da sociedade brasileira.

É pertinente ressaltar que esses textos fazem parte de um contexto nacionalmente conhecido e quem consegue produzir uma boa redação já está em um caminho avançado para o futuro acadêmico, uma vez que a nota obtida na produção textual serve como critério significativo para o ingresso nas principais instituições de ensino superior no país. Essa é uma excelente oportunidade que os participantes têm para demonstrar suas competências analíticas, argumentativas e seu domínio da norma culta da língua portuguesa. Logo, aqueles que possuem essas competências e conseguem produzir uma redação de qualidade estão mais próximos de uma vaga no nível superior.

Apesar disso, o atual cenário educacional brasileiro, conforme Oliveira [s.d.], é preocupante, pois a produção textual continua a se destacar como um desafio constante para os educandos. Compreender a relação entre os textos produzidos para o ENEM e as produções jornalísticas é essencial para refletir sobre as competências linguísticas desenvolvidas no ambiente escolar e sua aplicação na esfera social. Nessa perspectiva, a proposta comparativa contribui para uma visão mais ampla acerca das práticas pedagógicas vigentes.

O presente estudo tem como objetivo principal realizar uma análise comparativa entre as redações do Enem e os artigos de opinião, visando identificar as estruturas predominantes em cada categoria de texto, as estratégias argumentativas utilizadas e discutir as principais semelhanças e divergências encontradas na produção textual. Pretende-se, ainda, compreender como as habilidades de argumentação e a organização textual dos alunos se comparam com as práticas profissionais do jornalismo, destacando semelhanças, diferenças e a importância de cada uma. Além disso, busca-se realizar uma análise comparativa entre as orações coordenadas sindéticas e assindéticas, bem como entre as subordinadas adverbiais.

Ademais, a proposta busca evidenciar que as produções jornalísticas podem ser utilizadas como estratégias de ensino da escrita dissertativo-argumentativa no ambiente escolar. Ao identificar padrões estruturais e estilísticos, assim como possíveis deficiências ou desenvolturas nos textos dos alunos em comparação aos textos jornalísticos, a pesquisa pode fornecer subsídios valiosos para o desenvolvimento de

técnicas pedagógicas mais eficazes, visando aprimorar o potencial dos educandos na produção de textos objetivos, críticos, coerentes e persuasivos.

Logo, esta investigação se revela importante para o desenvolvimento da competência textual dos alunos e leitores, colaborando efetivamente para o avanço intelectual da sociedade contemporânea. A produção textual coesa e coerente constitui a base para a transmissão de informações, ensinamentos e ideias. Por meio desta análise, será possível compreender profundamente as estruturas sintáticas presentes nas composições do Enem e nos artigos de opinião, fornecendo fundamentos relevantes para o entendimento integral da escrita.

Tipos de orações: estilos e abordagens entre redações do ENEM e textos jornalísticos e suas principais finalidades

Para Souza (2008), os textos escritos, independentemente do tema, desempenham um papel crucial na transmissão de ideias, informações e perspectivas. No contexto didático vernáculo, as produções do ENEM representam não apenas uma avaliação de habilidades linguísticas para a inserção no nível superior, mas também um meio de expressão e reflexão sobre temas sociais relevantes. Paralelamente, os textos jornalísticos servem como uma voz da sociedade, abordando eventos, análises e opiniões de forma acessível e impactante.

As construções do ENEM têm como principal finalidade, avaliar os alunos quanto à capacidade de argumentação, propor soluções e defender pontos de vista sobre questões contemporâneas. Esses textos não apenas exigem uma estrutura coerente e coesa, mas também uma compreensão profunda dos temas propostos, bem como a habilidade de construir argumentos consistentes e embasados. Além disso, Fiorin (2016), argumenta que o incentivo à reflexão crítica e à capacidade de propor alternativas para os desafios apresentados, instiga o desenvolvimento do pensamento analítico e criativo dos estudantes.

Os autores Cordeiro (2024) e Fernandes [s.d.], trouxeram informações sobre os temas recorrentes no ENEM, esse expôs os temas desde os anos de 2004 até 2024 e este, mostrou-os desde o ano 1998 até 2024. Dessa forma, identificaram-se certas tendências vinculadas a áreas como meio ambiente, direitos humanos, inclusão social, tecnologia e

política, que têm se repetido ao longo do tempo. Isso reflete a importância dada pelo exame a questões contemporâneas e à formação de cidadãos críticos e engajados. Da mesma forma, há uma crescente valorização da interdisciplinaridade em que os enfoques exigem conhecimentos não apenas de língua portuguesa, mas também de história, geografia, sociologia, entre outras disciplinas.

Percebemos que todas as redações investigadas possuem orações coordenadas assindéticas e sindéticas, porém as orações sindéticas aparecem com mais frequência em todos os textos examinados. As orações coordenadas sindéticas aditivas, conclusivas, adversativa e explicativas aparecem em todas as reações investigadas, já as orações coordenadas sindéticas alternativas estão presentes em cinco dos dez textos analisados.

Outrossim, observamos que as orações subordinadas adverbiais são muito utilizadas, dentre as quais destacamos as mais comuns: oração subordinada adverbial causal, concessiva, conformativa, final e temporal, que estão presente em todos os textos investigados, já a comparativa foi percebida em oito dos dez textos e a proporcional aparece em apenas um dos textos examinados.

Por outro lado, pudemos confirmar as informações de Silva *et. al.* (2022) quando diz que, os textos jornalísticos têm o propósito de informar, educar e provocar reflexões na sociedade e variam desde notícias simples e objetivas até reportagens investigativas e artigos de opinião. O propósito desses tipos de textos é oferecer ao leitor uma visão abrangente e contextualizada dos acontecimentos, muitas vezes interpretando aspectos complexos de forma acessível e relevante. Além disso, eles têm o poder de influenciar a opinião pública, moldar debates e promover mudanças sociais, tornando-se uma ferramenta poderosa na construção da criticidade dos indivíduos.

Nos artigos de opinião examinados identificou-se a utilização de períodos simples e compostos, possivelmente para oscilar a complexidade das frases e manter o ritmo do texto bem como prender a atenção do leitor. Percebemos a existência de orações coordenadas sindéticas, as quais desempenham uma função importante e indispensável na elaboração e sistematização textual, assim como na introdução coerente e consistente dos argumentos.

Vale destacar que essas sentenças são perfeitamente independentes entre si, o que, por sua vez, colabora de modo direto e incisivo para a compreensão, nitidez,

coesão e coerência do discurso, possibilitando, assim, a combinação dos conceitos altamente organizados, sistemáticos e lógicos.

Nesse sentido, Costa (2020) informa que as orações coordenadas sindéticas são hábeis e constantemente utilizadas com o intuito de expressar a ideia do autor com clareza, elevando ainda mais a qualidade e a capacidade de persuasão do texto como um todo.

Em contrapartida, é válido expor que as orações subordinadas, apesar de serem utilizadas com menos frequência, acrescentam uma relevância substancial e significativa ao conteúdo do artigo, uma vez que estabelecem relações de subordinação entre as ideias apresentadas, enriquecendo, portanto, a argumentação e a persuasão empregadas pelo autor. Para Costa (2020), esse acréscimo de orações subordinadas apresentam uma ascendência considerável e uma dimensão mais profunda ao texto, proporcionando clareza e um melhor embasamento para as conclusões apresentadas.

Dessa forma, tanto as orações coordenadas quanto as subordinadas encarregam-se de cumprir funções primordiais na elaboração de um artigo de opinião, trazendo-lhe uma estruturação eficaz de forma persuasiva e convincente, corroborando a análise e compreensão do leitor. Do mesmo modo, é relevante destacar que as orações coordenadas e subordinadas não apenas engrandecem o nível do texto, mas também constituem um suporte sólido para o desenvolvimento dos tópicos abordados.

Com o seu emprego planejado, essas organizações oracionais colaboram para a comprehensibilidade e efetivação de ideias no discurso, permitindo uma produção mais íntegra com uma perspectiva mais específica dos conteúdos abordados. Ao empregar habilidosamente as estruturas coordenadas e subordinadas, torna-se plausível determinar elos mais intensos no interior do texto, assegurando-lhe a coesão textual, o que viabiliza o entendimento. Assim, considera-se que as orações coordenadas e subordinadas desempenham um papel essencial na escrita de artigos de opinião, pois para Costa (2020), é evidente que seu aproveitamento cauteloso e planejado é indispensável para a elaboração de textos cativantes e persuasivos.

Portanto, no que se refere aos estilos e abordagens entre redações do ENEM e textos jornalísticos, evidenciamos que ambos os gêneros textuais compartilham o objetivo comum de comunicar e persuadir. No entanto, enquanto as produções do

ENEM buscam examinar as habilidades de escrita e argumentação e persuasão dos estudantes, os textos jornalísticos atuam como uma voz crítica e ativa na sociedade. Assim, as duas modalidades textuais desempenham um papel vital na formação de uma consciência cívica, promoção do diálogo e participação ativa na sociedade.

Análise comparativa das estruturas organizacionais e efeitos de sentido em redações do ENEM, reportagens e artigos de opinião: como os textos jornalísticos podem contribuir com os estudantes na produção da redação do Enem

As produções dissertativa-argumentativa e jornalística são duas formas de expressão textual que desempenham funções diversas, mas igualmente importantes na comunicação e na divulgação de informações. Enquanto a primeira é frequentemente utilizada no âmbito educacional e acadêmico, a segunda é uma ferramenta essencial do jornalismo, atuando como um veículo para relatar fatos, analisar eventos e provocar reflexões sociais.

Segundo as considerações de (Germany, 2023), o texto dissertativo-argumentativo se estrutura pela sistematização em que são apresentados os temas, argumentos e contra-argumentos, seguidos de uma solução para a problemática em debate. O vocabulário utilizado é formal, persuasivo e objetivo, intencionando convencer o leitor por intermédio da coerência e da coesão textual. Geralmente segue um padrão: introdução, desenvolvimento e conclusão, proporcionando uma sequência lógica de ideias que subsidiam a defesa da opinião do escritor.

Nesse sentido, para ambos os tipos de texto analisados nesse trabalho, é indispensável que a produção comece com uma introdução impactante, buscando despertar o interesse do leitor e situá-lo sobre o tema abordado. Nesse início deve ser apresentado o assunto principal da produção de forma óbvia e direta, o desenvolvimento deve conter argumentos sólidos de forma indireta e na conclusão uma proposta de intervenção para o problema discutido (se necessário). Também é relevante finalizar a redação com uma frase de impacto ou uma reflexão sobre o tema. Enfatiza-se que essa estrutura não diz respeito somente aos textos produzidos para o Enem, mas similarmente aos artigos de opinião.

No desenvolvimento é primordial que o escritor apresente argumentações embasadas e pertinentes, sustentando a sua opinião e esclarecendo a importância e a validade da crítica exposta. Outrossim, é essencial apresentar contra-argumentos, ou seja, pontos de vista contrários ao da pessoa que está produzindo o texto e refutá-los de forma convincente.

Na conclusão, o escritor deve fazer uma compilação de todas as informações expostas ao longo da produção, reafirmando o seu argumento e deixando evidente o posicionamento defendido. Essa conclusão deve ser objetiva, imparcial e definitiva para finalizar o texto de forma convincente, o leitor precisa ser cativado e persuadido pela argumentação apresentada.

As características do texto jornalístico, de acordo com Silva *et al.* (2022), incluem a clareza, objetividade e veracidade das informações apresentadas. Seu objetivo é buscar relatar os fatos de forma direta, visando proporcionar uma compreensão fácil e rápida das informações ao público em geral. A linguagem utilizada deve ser acessível evitando o uso de termos técnicos, priorizando a abordagem de um vocabulário comprehensível por todos.

A estrutura do artigo de opinião de acordo com Silva *et al.* (2022), geralmente segue a pirâmide invertida apresentando no início do texto, a informação mais relevante e impactante, dessa forma é possível perceber uma semelhança entre esse tipo de texto e a redação do Enem já que tanto um quanto o outro colocam as informações mais relevantes na introdução para chamar a atenção do leitor. Essa estratégia visa despertar o interesse do público desde o primeiro parágrafo, garantindo que a mensagem principal seja transmitida de forma eficiente. Em seguida, são apresentadas as demais informações, em ordem decrescente de importância, de acordo com a relevância dos fatos.

Além disso, a objetividade deve estar sempre presente no artigo de opinião, ou seja, conforme Silva *et al.* (2022), é essencial relatar os acontecimentos de forma direta e verdadeira. Com o objetivo de transmitir as informações com confiabilidade, assegurando ao público a autonomia para estruturar sua própria opinião. Outra característica importante é a autenticidade dos conteúdos apresentados. O autor tem a obrigação de pautar-se na busca da veracidade dos fatos, através de fontes confiáveis e

checagem rigorosa das informações. É de sua responsabilidade assegurar que as informações sejam precisas e corretas, contribuindo para a construção de uma sociedade bem-informada.

O artigo de opinião, na perspectiva de Correia (2018), possui várias características distintas que o diferencia de outros tipos de textos jornalísticos, porém ela o considera um texto dissertativo-argumentativo, já que na maioria das vezes, reflete a perspectiva pessoal do autor sobre um assunto específico, expressa seus posicionamentos, interpretações e julgamentos tornando o texto subjetivo.

Assim como a redação do ENEM, seu propósito principal é convencer ou influenciar a opinião do leitor, utilizando-se de argumentos e evidências para sustentar sua opinião, buscando persuadir o público a concordar com sua posição. Apresenta argumentos marcantes e bem elaborados. O autor desenvolve um caminho lógico de raciocínio, oferecendo justificativas, referencial e exemplos que reforçam seu posicionamento.

Nesse sentido, Correia (2018), sugere que a argumentação pode ser construída por meio de distintas estratégias discursivas, as quais englobam desde fundamentos científicos e dados estatísticos até relatos de experiências pessoais e profissionais, além de apelos às autoridades. Tais recursos argumentativos são mobilizados com a finalidade de estabelecer uma interação efetiva com o leitor, buscando persuadi-lo a partir de diferentes formas de construção do saber.

A sua linguagem pode ser mais coloquial e direta, utilizar recursos eloquentes como as perguntas retóricas, analogias e apelos emocionais. Na maioria das vezes esse tipo de texto trata de conteúdos contemporâneos e relevantes para o público. O assunto abordado é geralmente de interesse social e pode abranger diversas áreas: política, sociedade, cultura, economia, entre outros.

Dessa forma, deve-se apresentar um ponto de vista único ou uma abordagem nova acerca da temática. A criatividade do raciocínio ou da óptica do autor é uma individualidade muito relevante. Ele precisa engajar o público, provocar reflexões e estimular o debate. Frequentemente desafia os posicionamentos populares ou apresenta novas propostas, incentivando a discussão. Assim, o artigo de opinião torna-se um fragmento significativo no jornalismo e na comunicação pública, consentindo o

compartilhamento de conceitos e convicções diversas promovendo a discussão intelectual.

É importante deixar claro que o artigo de opinião apesar de ser um texto jornalístico, não é uma reportagem. Ela possui um estilo próprio de produção e características específicas assemelhando-a ou diferenciando-a de outros tipos de textos. Sua linguagem é acessível e objetiva torna-a semelhante ao artigo de opinião, mas sua imparcialidade a difere. A veracidade, clareza, foco factual, são elementos que, além de serem essenciais para a transmissão de informações de forma notória, confiável e de interesse público, aproxima-a das características da redação do ENEM.

No universo do jornalismo e da produção textual, é comum que muitas pessoas confundam reportagem com artigo de opinião. Embora ambos sejam gêneros textuais jornalísticos, possuem características distintas quanto ao seu propósito, estrutura e abordagem dos fatos. Essa confusão pode comprometer a compreensão das informações e até mesmo a forma como determinados conteúdos são interpretados.

A reportagem é um gênero informativo que tem como principal finalidade apresentar fatos de maneira concreta e imparcial. Ela investiga, descreve e contextualiza acontecimentos, fornecendo dados efetivos e fontes confiáveis. Geralmente, uma reportagem é elaborada com base em entrevistas, pesquisas e testemunhos, permitindo ao leitor a oportunidade de formar sua própria opinião a partir das informações apresentadas. A linguagem utilizada tende a ser clara, direta e sem interferência das opiniões do autor.

Por outro lado, o artigo de opinião tem um caráter argumentativo e subjetivo, pois expressa a perspectiva do autor sobre um determinado tema. Diferente da reportagem, tem como propósito persuadir o leitor por meio de argumentos bem fundamentados, defendendo uma posição específica sobre um assunto. Podendo conter referências, dados estatísticos e exemplos para sustentar ideias. Entretanto, não se limita à exposição neutra dos fatos, e sim à construção de uma argumentação.

A confusão entre esses dois gêneros ocorre, muitas vezes, devido à maneira como algumas notícias são apresentadas. Em certos casos, veículos de comunicação podem misturar informações factuais com interpretações subjetivas, o que pode levar o leitor a acreditar que está lendo uma reportagem, quando na realidade, trata-se de um

artigo opinativo. Esse fenômeno se intensificou com o crescimento das redes sociais, em que opiniões pessoais são frequentemente divulgadas como se fossem informações objetivas.

Para evitar esse conflito, é essencial que os leitores desenvolvam um olhar crítico diante das informações consumidas. Observar a estrutura do texto, identificar a presença de argumentação subjetiva e verificar se há fontes confiáveis são algumas estratégias para diferenciar um gênero do outro. Dessa forma, é possível interpretar os conteúdos de maneira mais consciente e evitar equívocos na compreensão da informação.

A importância dos textos jornalísticos manifesta-se na sua incumbência de informar a sociedade, exercendo uma função determinante na formação da criticidade das pessoas e no fortalecimento democrático. Nesse contexto, os jornais se apresentam como um veículo que têm uma tarefa indispensável na divulgação de fatos pertinentes, apresentando notícias sobre política, economia, cultura, ciência, esportes e diversos outros temas que interessam aos mais distintos públicos.

Outro fato muito importante sobre o texto jornalístico é que ele também pode desempenhar a responsabilidade de investigar, revelando escândalos, denúncias e irregularidades, contribuindo para a transparência e responsabilidade nas instituições públicas e privadas.

O compromisso do jornalismo na sociedade é de extrema magnitude, uma vez que, proporciona a liberdade de expressão possibilitando o esclarecimento e o empoderamento do público, haja vista sua importância na formação de uma sociedade crítica. E ainda se comporta como um fiscalizador dos poderes político e econômico. Através do comprometimento dos jornalistas que trabalham com a verdade e a ética, o texto jornalístico exerce uma conduta significativa na construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária, (Silva *et al.*, 2022).

Por outro lado, existe a contribuição da redação para o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao elaborar um texto argumentativo, o estudante precisa refletir sobre diferentes perspectivas, interpretar informações e propor soluções para problemas sociais. Esse exercício estimula a capacidade de análise e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para debater temas de interesse coletivo.

Diante de sua importância, a prática da escrita deve ser estimulada desde o ensino básico, com foco no aprimoramento da argumentação, estruturação do texto e domínio gramatical. Investir na produção textual não só prepara os alunos para o ENEM, mas também os capacita para desafios acadêmicos e profissionais que exigem comunicação eficaz e pensamento crítico.

Através das nossas análises percebemos que os textos jornalísticos, especialmente os artigos de opinião e reportagens analíticas, podem auxiliar os alunos na ampliação do repertório sociocultural e na compreensão de diferentes perspectivas sobre questões sociais, políticas e ambientais. Segundo Koch e Elias (2009), a leitura crítica de textos informativos contribui para o desenvolvimento da argumentação, pois expõe o leitor a diferentes estratégias discursivas, tornando-o capaz de estruturar suas ideias com maior clareza e persuasão. No ENEM, essa capacidade é essencial, já que obriga o candidato a defender um ponto de vista baseado em argumentos consistentes.

Além disso, a leitura de jornais e revistas especializadas contribui para o desenvolvimento da coesão e coerência textual. De acordo com Marcuschi (2008), os textos jornalísticos são caracterizados pelo uso estratégico de conectores e pela organização lógica das informações, o que pode servir de modelo para a construção de redações mais bem estruturadas. O contato constante com esse tipo de material permite que os estudantes internalizem padrões argumentativos eficazes e os apliquem na escrita da redação.

Outro aspecto relevante é a relação entre os temas abordados nos textos jornalísticos e os possíveis temas da redação. Historicamente, o exame propõe discussões sobre questões contemporâneas, como direitos humanos, meio ambiente e tecnologia, tópicos frequentemente explorados na mídia.

Conforme Fiorin (2016), a leitura de artigos de opinião e editoriais possibilita ao estudante compreender como os argumentos são articulados e quais estratégias retóricas podem ser empregadas para persuadir o leitor. Dessa forma, a exposição a esses textos amplia o conhecimento de mundo do aluno lhe oferecendo modelos concretos de argumentação e estruturação textual.

Dessa forma, a prática da leitura jornalística pode ser complementada com a escrita reflexiva e crítica sobre os temas abordados. Segundo Antunes (2003), o

desenvolvimento da competência escritural está diretamente relacionado à leitura significativa, ou seja, àquela que provoca reflexão e possibilita a reelaboração do conhecimento. Assim, ao incorporar textos jornalísticos na rotina de estudos, os alunos não apenas aprimoram sua capacidade de argumentação, mas também se preparam de maneira mais eficaz para os desafios da redação do ENEM.

Diante do exposto, afirma-se que os textos jornalísticos desempenham um papel fundamental no aprimoramento da escrita dissertativo-argumentativa. Além de fornecerem informações relevantes e atualizadas, eles servem como referência para a construção de argumentos coesos e coerentes, contribuindo para um desempenho mais qualificado na prova. Assim sendo, incentivar a leitura crítica de materiais jornalísticos pode ser uma estratégia eficiente para a formação de escritores mais preparados e cidadãos mais conscientes e críticos.

Impacto educacional e social: avaliando a relevância das competências desenvolvidas através das redações do Enem e do artigo de opinião

Para Costa (2004), a função da escrita é fundamental no desenvolvimento educacional e social, já que vai moldando as habilidades individuais dos escritores, contribuindo para o debate público e a efetivação de uma sociedade informada e crítica. Nesse contexto, as redações do ENEM e os textos jornalísticos emergem como duas formas de expressão textual que não apenas refletem, mas também influenciam o cenário educacional e social atual.

As composições do ENEM representam uma oportunidade para os estudantes brasileiros demonstrarem suas habilidades linguísticas, capacidade de reflexão crítica e argumentação sólida. Ao comprovarem a capacidade de abordar assuntos relevantes como questões sociais, políticas e ambientais, eles comprovam que possuem aptidão para pensamento crítico, reforçando assim, o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais que, de acordo com (Brasil, 1998), são essenciais para a vida em sociedade.

Muitos educandos percebem a importância dessa produção uma vez que elas têm um impacto direto no acesso ao ensino superior. A nota obtida na prova é utilizada como critério de seleção em diversas instituições de ensino superior do país. Dessa

forma, (Zabala, 1998, p. 212) deixa claro que as competências desenvolvidas por meio da escrita não apenas influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também têm o potencial de abrir portas para oportunidades educacionais e profissionais.

Sob outra perspectiva, Correia (2018) informa que os textos jornalísticos desempenham um papel fundamental na sociedade por várias razões: precisão em informar, educar, formar opinião e propiciar a transparência. Esses tipos de textos fornecem informações precisas e atualizadas a respeito de acontecimentos e questões locais, nacionais e internacionais. Esses textos são extremamente valiosos uma vez que deixam o público ciente dos acontecimentos ao seu redor e no mundo.

Nesse sentido, colaboram para a instrução coletiva ao explanar e contextualizar eventualidades e assuntos complexos. Os jornalistas diversas vezes solucionam assuntos complexos tornando-os comprehensíveis, ajudando os leitores a entenderem questões importantes. Outrossim, têm o poder de influenciar a formação da opinião pública ao expor diversos panoramas sobre um tema. Por intermédio de reportagens e artigos de opinião, os autores colaboram para que os leitores possam formar suas próprias opiniões baseando-se em referências equilibradas.

Outro ponto importante dos textos jornalísticos é que eles dão voz a diversas problemáticas da sociedade, incluindo aquelas que podem ser consideradas marginalizadas. De acordo com (Silva *et al.*, 2022), podem evidenciar problemas e posicionamentos de diferentes comunidades, promovendo a informação, inclusão e compreensão.

Nesse contexto, ajudam a preservar e promover a cultura e a identidade através da cobertura de artes, história e tradições locais. Ao apresentar eventos culturais e históricos de interesse humano, o jornalismo ajuda a conservar e comemorar o patrimônio cultural. Estimula o debate público sobre avanços científicos, tecnológicos e sociais, incentivando a inovação e o progresso. A cobertura de novos desenvolvimentos e tendências pode inspirar mudanças e melhorias na sociedade.

Consequentemente, os tipos de textos examinados são essenciais para a construção de uma sociedade informada, educada e engajada, já que desempenham uma função significativa na promoção da transparência, responsabilidade e participação democrática, além de contribuir para a diversidade cultural e o progresso social.

Metodologia

Foram observadas dez redações produzidas para o ENEM de 2023 localizadas no site do *Estratégia Concursos e Vestibulares* e dez artigos de opinião de diversos temas publicados no site *Brasil de Fato, uma visão popular do Brasil e do mundo*. A análise focou na comparação da estrutura textual e na identificação e categorização das orações utilizadas, classificando-as em coordenadas e subordinadas (adjetivas, substantivas e adverbiais). Também foram apresentados aspectos como a extensão dos períodos e o uso de conectores.

De modo geral a pesquisa científica permite descobertas de fenômenos que passam despercebidos pelos olhares de muitas pessoas. Para o pesquisador nada permanece verdadeiro para sempre, a cada dia que se passa há uma nova descoberta, afirma Medeiros (2006).

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa facilita a comprovação do fato pesquisado, pois permite a aproximação do pesquisador com os personagens da indagação, de forma que optamos pela pesquisa bibliográfica que é uma metodologia essencial para a construção do conhecimento científico, permitindo a compreensão aprofundada de um tema a partir da análise de fontes secundárias já publicadas.

Para alcançar os objetivos propostos, selecionamos amostras representativas de redações do ENEM e de artigos de opinião presentes em diferentes fontes e veículos de comunicação. Realizamos a avaliação das amostras quanto à organização textual, estrutura argumentativa, uso da linguagem e recursos persuasivos empregados. Para a análise comparativa consideramos as semelhanças e as distinções entre os dois tipos de texto.

Para o prosseguimento do estudo foram implantadas as seguintes estratégias de investigação: levantamento de material bibliográfico, textos jornalísticos e redações do ENEM. Todas as redações aqui analisadas são tratadas com confidencialidade e respeito à privacidade dos autores. Após o levantamento de materiais, realizamos uma leitura criteriosa nos textos para assim chegarmos a um resultado.

Discussão e Resultados

Durante a observação detalhada das redações e dos artigos de opinião avaliados, constatou-se o predomínio de estruturas sintáticas específicas. Tais como orações coordenadas sindéticas e orações subordinadas, corriqueiramente utilizadas com a finalidade de elucidar, esclarecer, aclarar, persuadir e expor as ideias principais do texto. Além disso, comprovamos a utilização reiterada de períodos compostos por coordenação, os quais têm a incumbência de possibilitar a relação coesiva e coerente das concepções abordadas, assegurando, assim, uma melhor compreensão do texto.

No trecho “Chega a ser surpreendente a paradoxal contradição que a política exerce nas nossas vidas e por nós mesmos, cidadãos e cidadãs políticos”, retirado de um artigo de opinião sobre política publicada no site *Brasil de Fato, uma visão popular do Brasil e do mundo*, percebe-se a presença da oração subordinada adjetiva restritiva: “que a Política exerce nas nossas vidas e por nós mesmos, cidadãos e cidadãs políticos.” Com a função de especificar somente “a paradoxal contradição”.

Observe outro trecho de artigo de opinião sobre mobilização retirado do mesmo site: “Ele, a esposa e a filha de 14 anos ficaram ilhados em casa após as enchentes que inundaram o bairro Mathias Velho na cidade de Canoas, região Metropolitana de Porto Alegre.” Nesse fragmento nota-se a presença da oração subordinada adjetiva restritiva “que inundaram o bairro Mathias Velho na cidade de Canoas, região Metropolitana de Porto Alegre” modifica “enchentes”, o “que” é o pronome relativo que retoma “enchentes”.

Veja agora uma passagem retirada de uma redação nota mil presente no site *Estratégia Concursos e vestibulares* “Essa é uma realidade que demonstra que as transformações sociais ocorridas no Brasil não foram suficientes para desconstruir convenções de gênero e seus papéis sociais, pois atividades relacionadas ao cuidado e de cunho doméstico são predominantemente associadas a mulheres”, constata-se a presença da oração subordinada adjetiva restritiva , a oração “que demonstra que as transformações sociais ocorridas no Brasil não foram suficientes para desconstruir convenções de gênero e seus papéis sociais” funciona aqui como uma oração adjetiva restritiva, modificando o substantivo “realidade” da oração principal, portanto é uma oração adjetiva e oração coordenada explicativa, “pois atividades relacionadas ao

cuidado e de cunho doméstico são predominantemente associadas a mulheres" funciona como uma oração coordenada explicativa, justificando a ideia expressa na oração anterior indicando a justificativa para a afirmação anterior.

Dentre as orações coordenadas sindéticas mais utilizadas são as conclusivas, com o uso da conjunção “portanto” presente em nove das dez redações analisadas, entretanto, não foi percebida em nenhum dos artigos de opinião investigados. Comprova-se essa informação através dos fragmentos a seguir:

“É evidente, portanto, que medidas precisam ser tomadas para solucionar esse problema”, escrita pela aluna R.P.M.

“Portanto, é necessária a aplicação de medidas para o enfrentamento da desvalorização do trabalho de cuidado no Brasil”, escrita por C.G.A.S.F. “Portanto, é nítido que o debate sobre o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil é relevante e precisa ser difundido”, por F.R.S.S.

“Infere-se, portanto, a necessidade de combater essa problemática no Brasil”, produzida por H.V.S. “Portanto, torna-se primordial mitigar a marginalidade do trabalho de cuidado realizado pelo gênero feminino”, elaborada por A.S.S.

“Portanto, com o fito de dar visibilidade ao trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, o Governo Federal, pilar inicial da pátria, deve investir mais em políticas de remuneração adequada e justa”, desenvolvida por M.M.C.

“Portanto, corrigir as visões deturpadas não apenas de contradizer a Constituição de 88, como também é essencial para o enfrentamento do problema no país”, efetivada por I. M. de A. S.

“Portanto, é imprescindível verificar os motivos que impedem a solução do problema”, escrita por K.S.T. “Portanto, mudanças são necessárias para alterar essa realidade. É preciso que o Ministério da Mulher promova campanhas sobre o trabalho do cuidado realizado por mulheres”, elaborada por M. G.

No fragmento "Acredito que outras pessoas que passem por situações semelhantes desistam do tratamento porque é muito exaustivo buscar ajuda no equipamento de saúde e ainda ser maltratada." analisado em um artigo de opinião retirado do site *Brasil de Fato, uma visão popular do Brasil e do mundo*, percebe-se a oração subordinada substantiva objetiva direta "que outras pessoas que passem por

situações semelhantes desistam do tratamento porque é muito exaustivo buscar ajuda no equipamento de saúde e ainda ser maltratada" esta oração funciona como objeto direto do verbo "Acredito".

Nesse caso embora a transitividade do verbo acreditar seja transitivo indireto, aqui ele se apresenta como transitivo direto não exigindo preposição, pois significa considerar algo verdadeiro. Percebe-se ainda a oração subordinada adverbial causal: "porque é muito exaustivo buscar ajuda no equipamento de saúde e ainda ser maltratada", esta oração justifica a razão pela qual "outras pessoas desistam do tratamento".

Nesse sentido, é imprescindível destacar que ao utilizar uma variedade dessas orações, os escritores podem melhorar a estrutura e a fluidez de suas redações, garantindo uma transmissão eficaz de suas ideias. Visto que, elas geralmente são utilizadas com o propósito de explicitar, esclarecer e apresentar circunstâncias temporais, causais, condicionais, comparativas, conformativas, consecutivas e proporcionais.

Logo, o conhecimento do escritor com relação à norma culta e padrão da língua portuguesa é imprescindível. Portanto, afirmamos que, tanto nos artigos de opinião quanto nas redações, as orações subordinadas e as coordenadas sindéticas são frequentemente utilizadas para expressar argumentos, apresentar informações e sustentar a posição do autor.

Conclusão

Considerando todas as constatações, afirma-se que, a presença frequente desses padrões sintáticos atesta que todo o falante de uma língua é capaz não só de escrever, mas de reconhecer de acordo com (Oliveira, 2022, p. 15) "um texto coerente de um conjunto incoerente de enunciados, competência que também é especificamente linguística."

A magnificência dessas construções sintáticas é encarregada por elevar ainda mais o nível do texto, tornando-o altamente persuasivo, impactante e convincente ao leitor. A diversidade e a variedade de estruturas utilizadas demonstram a maestria, o

domínio e a habilidade dos escritores no uso da língua portuguesa, permitindo a expressão de ideias de forma coesa e coerente, o que consequentemente resulta em uma argumentação mais consistente.

Vale ressaltar que para (Koch; Travaglia, 1992, p. 40), um texto coeso é aquele em que “a ligação, a relação, os nexos que se estabelecem entre os elementos que constituem a superfície textual. Ao contrário da coerência, que é subjacente, a coesão é explicitamente revelada através de marcas linguísticas”.

Todo esse conjunto de características confirma a importância do estudo aprofundado da gramática, pois o conhecimento da sintaxe da língua portuguesa é fundamental para o desenvolvimento não só de uma comunicação eficiente, mas também para produções altamente persuasivas. Oliveira (2022), revela que a nossa língua é um dispositivo influente capaz de expressar emoções e estabelecer vínculos notáveis entre os dialogadores, realidade que inegavelmente colabora para a consolidação e exaltação cultural e da sociedade como um todo.

Nesse contexto, é relevante destacar que o aperfeiçoamento tanto da escrita quanto do diálogo constitui um eminente diferencial não só no ambiente acadêmico e profissional, mas também na vida social dos seres humanos. O conhecimento da norma-padrão e culta da língua portuguesa é fundamental para garantir a eficácia da comunicação em contextos formais, como acadêmico, jurídico e profissional.

Assim, aqueles que administram as peculiaridades e as particularidades da língua portuguesa encontram-se inegavelmente à frente dos demais. Certamente seguirão alcançando seus objetivos, possibilidades, obtendo êxito e consolidando laços profundos e respeitáveis, encontrados nas fronteiras linguísticas no mundo contemporâneo em que vivemos.

Sendo assim, o aprendizado aprofundado da gramática e consequentemente da análise sintática na língua portuguesa são indispensáveis para uma elucidação eficiente e persuasiva, proporcionando aos falantes o desempenho eficiente de sua competência eloquente, à vista disso, conforme (Oliveira, 2022), a criação de textos claros, coesos e elegantes que ressaltam singularidade e grandiosidade linguística.

Referências

ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.* São Paulo: Parábola, 2003. Disponível em: <https://www2.unifap.br/executivo/files/2013/06/Texto-8%C2%AA-muito-al%C3%A9m-dda-gram%C3%A1tica.pdf.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2025.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Portaria MEC nº 438*, de 28 de maio de 1998. Institui o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Disponível em <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf>. Acesso em 2 abr. 2024.

BRASIL DE FATO. *Uma visão popular do Brasil e do mundo.* Disponível em: <https://brasildefatorj.com.br/>. Acesso entre os dias 5 de março e 30 de maio. 2024.

CORDEIRO, Mirella. *Redação do Enem:* veja todos os temas dos últimos 20 anos. Os assuntos abordados costumam ser de impacto e relevância social; veja qual foi o tema de 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/educacao/redacao-do-enem-veja-todos-os-temas-dos-ultimos-20-anos/>. Acesso em 02 de maio de 2025.

COSTA, Cláudio Fernandes da. *O Enem e o desenvolvimento de competências no contexto da educação para o trabalho e a cidadania.* TEIAS: Rio de Janeiro, ano 5, nº 9-10, jan/dez 2004. Acesso em 03 de maio de 2024.

COSTA, Thanielle Magalhães. *O uso das conjunções coordenadas em processos de escrita e reescrita de textos:* a construção da argumentação em artigos de opinião produzidos por estudantes. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) – Câmpus Universitário de Araguaína, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra. Araguaína -TO, 2020. Disponível em <https://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/6537/1/THANIELLE%20MAGALH%C3%83%8ES%20COSTA-DISSERTA%C3%87%C3%83O-PROFLETRAS.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2024.

CORREIA, Maria Risolina de Fátima Ribeiro. *A organização textual do gênero artigo de opinião*: uma abordagem à luz da teoria da estrutura retórica e da teoria das sequências textuais. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos no ano de 2018. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-AY8PZE/1/1449d.pdf>. Acesso em 29 de abr. 2025

FIORIN, José Luiz. *Em busca do sentido*: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.

FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2016.

FERNANDES, Márcia. *Temas de redação que já caíram no Enem* [s.d.]. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/temas-redacao-enem/>>. Acesso em 18 de maio de 2024.

GERMANY, Hilda Coca. *Competências avaliadas na escrita de texto dissertativo argumentativo por alunos do ensino médio*, UFMG, Belo Horizonte 2023. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/65960/1/TCC_Hilda%20FINALIZADO%20ABCDE.pdf>. Acesso em 17 de maio de 2024.

GIORDAN, Isabela. *Redação nota 1000*: leia 10 redações da última edição do Enem. Estratégia Vestibulares, 27 de abril de 2023. Disponível em: <https://vestibulares.estategia.com/portal/materias/redacao/redacao-nota-1000-10-redacoes-ultima-edicao-enem>. Acesso em 10 de jun. de 2024

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, L.C. *A coerência textual*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992.

KOCH, Ingedore G.; Elias, Vanda M. *Ler e compreender*: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade & Lakatos, *Fundamentos de metodologia científica*, editora Atlas S.A São Paulo. 5º edição, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica*. Editora Atlas S.A São Paulo. 8º edição, 2006.

OLIVEIRA, José Luís da Costa. *Língua portuguesa: as dificuldades dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola pública no processo de aprendizagem pós-pandemia*. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_COMPLETO_EV174_MD1_ID11125_TB2817_30112022233201>. Acesso em 18 de maio de 2024

SILVA, C. R. et al. *Narrativa transmídia no jornalismo: Uma análise comparativa de reportagens especiais da Folha de São Paulo e Folha de Londrina*. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UFPB – 5º a 9/9/2022. Disponível em <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0720202223290262d8b9eef3d60.pdf>>. Acesso em 19 de maio de 2024.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
Souza, Gilton Sampaio de. et al. *As técnicas argumentativas em diferentes esferas da comunicação: proposta de análise em textos jornalísticos, lítero-musicais, jurídicos e acadêmicos*. Revel, edição especial, vol. 14, n. 12, 2016, p. 142-164. Disponível em <<https://revel.inf.br/files/ab9db4ab7e2229e32bb7dfa73f0fec1e.pdf>>. Acesso em 18 de maio de 2024.

Recebido em: 15 de março de 2025
Aceito em: 10 de abril de 2025